

nas as do corpo; mais instantes e mais evidentes são as da alma, d'onde nascem as horas e as más ações. Se não cuidarmos de regenerar os delinqüentes convencionados, qual será a vantagem das instituições liberais sobre as opressões tão censuradas ao absolutismo?

Haverá ali quem hesite em classificar um ato de desprezo pelas exigências públicas da educação popular? Haverá, porventura, alguém que não queira ver a chaga hirante da miséria social, caracterizada diagnosticada e evidente, sem que ao menos se lembre de lhe aplicar o canto, que o absolucionismo lhe dava?

Onde está a maior culpa? Nos que accusam essa epocha simples mas prática, sem porém mãos à obra da regeneração e da piedade, ou nos accusados, que já dormem o sono da morte e por isso, são bem mais respeitáveis na sua candura e dedicação voluntaria e briosa à existência dos faltos pelo padindor e pela honra?

E creio que a epocha é de reparo e de emenda, tanto para os que falam, sem nada fazer, como para os que precisam de se emendar, ou por falta de educação suficiente, ou por omissão de deveres, já dos que os cercam, já da sua vontade e da sua responsabilidade exclusiva.

Entregar aos competentes a preparação dos tristes por deses peros criminosos, seria o melhor caminho a seguir; mas não é provável conseguir-se em alguns anos o que a humanidade não conseguiu em largos séculos.

E verdade que a epocha é de liberdade; mas o seu conceito ainda tão obscuro, que os homens que mais falam n'ella são precisamente os que fazem maior violencia aos libertados do erro e do mal, pelas suas qualidades e virtudes na vida mundial e terrestre.

Parece um paradoxo!

M. D. M.

Monumento a Ferreira de Almeida

A comissão promotora da ereção d'este monumento, enviada todos os esforços para que elle estaja concluído de modo a poder ser inaugurado mui brevemente.

A vereação municipal de Faro, no intuito de coadjuvar a iniciativa da comissão, deliberou mandar fazer à sua custa na importante oficina de serraria do sr. José Carlos Pimentel, d'esta cidade, a grade que deve servir de resguardo ao monumento, grande enxerto foi elaborando pelo habil professor da escola industrial Pedro Nunes sr. Adolf Haussmann.

Procedendo assim, a ilustre vereação interpretou o sentir dos seus munícipes, que jamais esquecerão os relevantes serviços prestados por Ferreira de Almeida á sua terra natal.

De passagem, diremos que, apesar da grande violencia do tremor de terra do dia 23 de abril, o obelisco que constitue o monumento e que mede dezesseis metros de altura não se desviou, nem apice sequer, da sua linha de prumo, o que abona sobremaneira o esmero e solidez da construção.

Estombar

EXEQUIAS

No dia 10 da corrente mez, reisam-se na igreja parochial de Estombar solenes exequias por alma do dr. José Lapa Fernandes Manuel, deão da sé cathedral de Faro, professor do seminário episcopal d'esta cidade e advogado distinto.

Estes officios são mandados celebrar por um grupo de discípulos do dr. Lapa, que assim pagam uma divida sagrada à memoria do seu bondoso mestre e amigo.

HENRIQUE BORGES

CIRURGÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Clinica de doenças de boca e dentes.

PRACA FERREIRA DE ALMEIDA, N.º 5
Faro

Jardim de Estoy

Como se esperava, decorreu brilhantissima de principio a fin a inauguração d'esta esplendida vivenda, sendo de todo o ponto justos os louvores unanimemente tributados ao seu proprietário, nosso compatriota e querido amigo, sr. visconde de Estoy, pelo cuidado, que poiz, em nada omitir para o explendor de tão sumptuosa festa e pela bizarra gentileza com que acolheu os seus convidados e atendeu o publico.

O programma d'este ruidoso festival foi escrupulosamente observado.

A's dez horas da manhã do dia 1. deu se começo à

BEXIGA DA CAPELA E SINOS cerimónia que terminou uma hora depois. Foi celebrante o prior d'aquella freguezia, sr. António Francisco de Paula Mendonça, agolhado pelo ajudador da mesa e pelos padrocos das freguesias, de Pexão, sr. José Martinho Palmeiro, e de Olhão, sr. Francisco Ignacio dos Reis.

Fim este solemne acto, queimou-se grande quantidade de girandolas de foguetes e de morteiros, repicando, ao mesmo tempo, os sinos do carillão da torre da capella da dita vivenda.

Em seguida, realizou-se no coreto da praça Ossonoba o

CONCERTO MUSICAL, executando a excelente filarmónica londetana *Artistas de Minerva* algumas das melhores peças do seu escolhido repertorio.

A's quatro horas da tarde, an tes da saída do cortejo para a distribuição do bolo, era quasi impossível transitar pelas ruas da aldeia, que estavam apinhadas de florasteiros.

Decorrida uma hora, achava-se o Cortejo Cívico organizado pela forma seguinte:

A' frente, uma bandeira de seda azul, com esta inscrição bordada a círculo: «A caridade é a cadeia que liga o homem a Deus». A seguir, um pendão de damasco de seda branca, com a vará e a cruce de prata e com as iniciais J. J. M. bordadas a círculo, cujas significavam respectivamente os nomes de Jesus, José e Maria.

Atrás do pendão, formavam alas os alunos das escolas, segundo se os andores que conduziam os artigos do bolo, o que era encimado pela figura da Caridade, e por ultimo os convidados e as comissões dos festejos, fechando o prestito o sr. visconde de Estoy, clero e autoridades civis. No cortejo tocava a referida filarmónica.

O cortejo saiu do jardim, atra vesso a rua Carvalhal, largo do Mercado, ruas da Igreja, do Arco de Sant'Anna e Visconde de Estoy, largo do Espírito Santo e praça Ossonoba, que se encontra ria lindamente ornamentada e onde se erguia um rico pavilhão para a distribuição do bolo.

Bolo

Quando o cortejo alli chegou, a filarmónica tocou o *Hymno ecclésiar*, sendo acompanhado em coro pelos alunos das escolas.

Subindo então ao pavilhão, diferentes alunos recitaram inúmeras poesias, lindas as quais principiou a distribuição do bolo, para que tinham sido convidadas seis meninas da primeira sociedade de Estoy.

Ao terminar o bolo, poiz se novamente o cortejo em marcha, recolhendo por lim ao jardim.

A' noite, houve

ILLUMINAÇÃO na praça Ossonoba, que, com efeito, estava deslumbrante, tocando no coreto da mesma praça, das nove horas à meia noite, a filarmónica que durante o dia abriu hauitara os festejos.

No dia 2, às cinco horas da manhã, houve alvorada e salva, percorrendo a filarmónica as principais ruas da povoação e subindo ao ar grande copia de foguetes durante todo o percurso.

A's onze horas, queimou-se um lindíssimo

FOGO DE ARTIFÍCIO

do afamado pyrotechnico, de Viana do Castello, sr. José de Castro. Agradou imenso.

O dia 3 foi tão somente consagrado à

VISITA DO JARDIM E PALACIO pelo publico.

A concorrência de florasteiros assumiu proporções taes, que, seguramente, duas terças partes d'elles não lograram visitar o palacio. O numero de entradas eleveu-se, todavia, a cinco mil.

Tanto os convidados como o

a qual foi muito imponente, sendo recebido, à entrada da povoação, pelo clero, autoridades, pessoas mais qualificadas da mesma e grande concerto de povo, formando este dia, à passagem do veu erando prelado. No cortejo do prestito, a filarmónica tocou o *Hymno da Carta* durante todo o percurso até ao portão principal do jardim, onde o sr. visconde de Estoy aguardava s. ex.^a rev.^{ma}

O prelado, tendo então ensejo de apreciar a principesca vivenda, extasiou se perante o bello panorama que da mesma se desfrutava e as obras de arte n'ella realizadas, elogiando calorosamente o bom gosto que presidia à restauração d'estas.

Entrando no palacio, tomou os sens aposentos para descansar.

À meia dia, na capella do palacio, deu se começo à

MISSA a grande instrumental, com assistência do prelado.

O eminentíssimo orador sagrado sr. dr. Pedro Manuel Nogueira produziu um brilhante discurso, com que mais uma vez afirmou os seus dotes de distinção ornamento do pulpito português.

A's duas horas da tarde, quando acabou a missa, a aglomeração de povo nas ruas, praças e jardim era tal, que com grande dificuldade se conseguia transitar, podendo, sem exagero, calendar-se em vinte mil o numero de pessoas que nesse dia se achavam em Estoy.

A's cinco horas, saiu da igreja matriz a

PROCESSÃO

em que figuraram os andores de São José, São Martinho, Menino Jesus e Nossa Senhora da Conceição, as confrarias do Santíssimo Sacramento e São José, o clero largamente representado e os convidados, levando s. ex.^a rev.^{ma} o Santo Lenho de haxixe do palio. No cortejo tocavam as duas magníficas filarmónicas de Loulé.

Av recolher à procissão à igreja matriz, celebraram se ali um so-

LENTO

também a grande instrumental, e que presidiu s. ex.^a rev.^{ma}, achando-se o espacoso templo repleto de fieis.

A's oito horas da noite, serviu-se na respectiva sala do palacio um lauto

JANTAR

a que assistiram o prelado e muitos membros do clero e outras classes.

Do menu constavam as mais delicadas iguarias e finos vinhos e licores.

Fizeram-se amistosos *toasts*, especialmente ao sr. visconde, que os retribuiu com os maiores requintes de cortezia.

Não se pode facilmente descrever o surpreendente efeito produzido pelas

ILLUMINAÇÕES

tanto da povoação como do palacio e jardim. Estas últimas compunham-se de sete mil lumes, distribuídos pelas Fachadas do palacio, presépio, cascoata, portão e ruas do jardim. Balões venezianos iluminavam profusamente a praça Ossonoba, largo do Mercado e ruas de Faro, da Igreja, da Farmacia, do Pé da Cruz, de São José e Visconde de Estoy.

O conjunto de todas as illuminações do palacio, jardim e povoação oferecia uma perspectiva deslumbrante, phantástica.

A's onze horas, queimou-se um lindíssimo

FOGO DE ARTIFÍCIO

do afamado pyrotechnico, de Viana do Castello, sr. José de Castro. Agradou imenso.

O dia 4 foi tão somente consagrado à

VISITA DO JARDIM E PALACIO pelo publico.

A concorrência de florasteiros assumiu proporções taes, que, seguramente, duas terças partes d'elles não lograram visitar o palacio. O numero de entradas eleveu-se, todavia, a cinco mil.

— No rápido de segunda-feira

retirou se para a capital o distinto

advogado sr. dr. Franco de

Castro, que chegara a Faro no

rapido de sábado.

— Estão passando a lua de mel

no Algarve o sr. Celestino Navar-



A PROVA

Declaro que tenho aconselhado as minhas clientes, no resumecimento do

parto

quando aquecidas ou enfraquecidas, o uso da Emulsão de SCOTT, e obtive sempre o mais eficaz resultado. Apesar de um dia de tratamento, as doentes parecem outras, robustas, sem mesmo symptom de enfraquecimento.

EUGÉNIA FERREIRA, PARTÉRIA.

A RAZÃO

Em todas as conjuncturas da maternidade, é a Emulsão de SCOTT a unica que minera de sanar dificuldades e suprir abundante força em seu lugar. A razão disto é que a Emulsão de SCOTT é a unica emulsão que é feita das matérias mais puras e fortes pelo inimitável processo de manufatura SCOTT: Oleo de peixe inferiores, que ponce em nenhum valor nutritivo conteúdo, nunca se empregam na Emulsão de SCOTT. Em sum, a Emulsão de SCOTT é a unica que traz "o peixeiro" em cada envelope, verificando-se que assim é ao comprar-se.

Emulsão

de Scott

Exigir sempre a fundo com esta marca — o logo

do leite — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sellos, é mais barato que falso frasco, bolhas ou Phormacal e Orgânicas vendem a Emulsão de SCOTT a preços altos, a saber: 500 réis pelo frasco e 900 pelo frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis por frascuola, obtém-se directa Jaúes Cassel & Cia, Sucess. Rua do Mouzinho da Silveira, 83, 1º Porto.

publico demonstraram ao sr. visconde de Estoy terem ficado sobremaneira captivados pela atençiosa deferencia que elle lhes dispensara, podendo o illustre titular, com tão eloquentes manifestações, dar-se por bem compensado dos numerosos discursos e fadigas que empregou para contentar a todos.

Rematando esta breve resenha, cumprimos deixar aqui consignada a expressão do nosso sincero agradecimento pela gentileza do convite, com que o sr. visconde nos distinguiu, para o acompanhar em sua tão brillante e sympathica festa.

Draga

A draga Aurora mette hoje carvão, para encetar imediatamente os trabalhos de desacoreamento da barra commun de Faro e Olhão.

Segundo os technicos, este desacoreamento levará menos de um mes a fazer-se.

— Veiu a Faro na terça feira, o

noso estimavel amigo sr. António Pedro Ramos, mui reputado comerciante, de São Bartolomeu de Messines.

— Regressou de Villa Real de Santo António, no sábado, o sr. João Pedro Augusto Soares, aspirante telegrapho postal, que tinha ido alli assistir ao casamento de uma sua irmã.

— Veiu a Faro na semana passada o nosso bom amigo sr. Frederico de Castro, digno administrador do concelho de Monchique.

— Faleceu em Lagos a sr. D. Thereza de Jesus Vellinho Correia, esposa do sr. José Maria Correia, junior, d'aquella cidade.

Os nossos pesames a sua família.

Sementela de milho

500 kilos de milho, semeados com um adubo composto contendo 80 por cento de potassa, produziram 75 alqueires de milho.

— É claro que este adubo, alem de potassa, continha as dosagens competentes de azote e ácido phosphoricico.

Os lavradores não devem aceitar como adubos para milho senão os que tenham, pelo menos, 50 por cento de potassa.

Quem semear milho com estrume ou matto deve juntar a cada arrada 10 a 25 kilos de chlorato de potassio ou 50 a 100 kilos do adubo potassico kainite. Estes adubos podem também ser espalhados a lanço por toda a terra, antes da semementeira, fazendo-se em seguida uma gradagem.

O melhor reconstituente é a

Somatose

em pó e líquida. Estimula fortemente o appetite.

A 3 a 3 milhas V estreast sur 3 Em todas as pharmaclias e drogarias.

Correcção merecida

A propósito do assunto verificado no escripto que, com esta epigraphie, publicamos em 22 de abril, depara-se-nos no ultimo numero do *Guardião* um artigo, de que, com a devida vénia, transcrevemos os seguintes trechos:

Meu amigo. — Tendo lido no seu *Guardião* de 15 do corrente, um artigo sob a epigraphie *Municipalismo e tutela*, em que se me faz referencias pouco lisonjeiras a propósito do que eu disse n'um comício realizado aqui pela camara, a que tenho a honra de presidir, venho declarar a v. que é redondamente falso ter eu ou o meu collega Berger censurado e acusado a comissão distrital pelo seu acordo relativamente a algumas verbas do orçamento ordinário e às posturas sobre leite. Equal desmentido deu a camara à mesma noticia publicada pelo *Diário de Notícias*, contra a qual lavrou o seu protesto na acta da sessão de 7 do corrente, de que resolvem dar conhecimento áquella comissão.

Como, porém, no artigo do seu jornal se fagam afirmações tão gratuitas como injustas sobre a eleição da actual camara e sobre o desempenho do meu cargo, rogo a v. a fineza de declarar o nome do autor de tal artigo, para, se me merecer tal honra, lhe responder.

Agradecendo desde já a publicação d'estas linhas no seu muito conceituado jornal, subscrevo-me com a maxima consideração e estima. — De v. atento e venerador. — S/C — Lagos, 26-4-909. — Jérónimo Rato.

Em primeiro lugar, cumprimos declarar que se não fizermos aqui referencias menos lisonjeiras ao sr. dr. Jérónimo Rato; não está nos hábitos de quem frequenta as colunas d'este semanário fazer referencias desprazadoras aos nossos adversários, e até nos parece que com o illustre presidente da camara republicana de Lagos fomos de uma cortezia não inferior à de que costumamos usar com os funcionários do regime monárquico.

Posto isto, respondemos ao sr. presidente que aceitamos com prazer a sua declaração de que é redondamente falso ter s. ex.º ou o seu collega Berger censurado e acusado a comissão distri-

cial... Acreditamos, mas não fui o defensor da posso último numero quem atribuiu aos illustres edis republicanos as censuras e acusações a que se refere a carta acima publicada.

Taes censuras e acusações constam do extracto que o *Mundo* publicou em o seu numero 3.023, em correspondencia de Lagos, de autor que lhe deve ser insuspeito, e constam das passagens transcritas no artigo a que se refere o nosso illustre opositor.

São verdadeiras as afirmações contidas n'esse extracto? — N'esse caso é legitimo e honrado o desforço da estação tutelar. São falsas, como afirma o sr. presidente

da camara de Lagos? — Então mais regular seria que s. ex.º protestasse perante o *Mundo* contra a informação do seu chronista, pois que entre a publicação da correspondência em questão e a do artigo do *Guardião* mediaram algumas semanas.

Diz o sr. presidente da camara republicana de Lagos que esta corporação lavrou o seu protesto contra noticia idêntica publicada pelo *Diário de Notícias*, na acta de sua sessão de 7 do corrente.

A camara de Lagos procedeu correctamente, porque é certo que a comissão distrital de Faro é digna d'essa reparação, pelo espírito de justiça que tem revelado nas suas decisões. Mas foi incompleto o seu desforço, e isso lamentamos. Em publico devia fazer o seu protesto: — no *Mundo*, por intermédio do seu correspondente em Lagos; no *Diário de Notícias*, que reproduziu a inexacta informação, e n'outros periodicos, que d'ella se aproveitassem para serem desagradáveis à estação tutelar.

Protestar n'uma acta, que por poucos mais é conhecida do que os que a subscrevem, contra afirmações inexactas feitas em jornais de larguissima publicação, desculpemos o illustre presidente da camara republicana de Lagos, é pouco, muito pouco...

Vítima de febres complicadas com uma afecção de rins, finou se em Faro, às dez horas e meia da noite de 3, o sr. Manuel José Guerreiro, vulgarmente conhecido pela alcunha de Peneta. Contava quarenta e seis annos de idade, quando faleceu. Tendo sido barbeiro, trocou este oficio pela profissão de comerciante, negociando em larga escala no tráfico de compra e venda de farinhas. Era dono de uma casa de penhoros establecida na rua Azevedo Góis, d'esta cidade. Deixa filhos naturais, cuja legitimação vai ser requerida.

Estão a concurso os lugares de professores ajudantes para as escolas do sexo masculino de Estoi e Moncarapacho.

Encontram-se depositadas no comissariado de polícia civil, uma pelle de pescoco, para senhora, e uma mantilha de lã, achadas n'esta cidade.

Faleceu em Lagos o sr. João Carlos Galvão, extremoceido pai do sr. Arthur Baptista Galvão, escrivão-notário n'aquelle comarca e director da *Folha de Anúncios*, e negro do sr. António Pissarra.

Enderreciamos as nossas sensibilidades condolências à família do extinto.

Regressou de Tavira o sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga. Afim de substituir-o na direcção do posto de despacho d'aquele porto, partiu para alli no dia 3 o aspirante aduaneiro, nosso patrício e dedicado amigo, sr. Filipe Lopes do Rosário.

Foi promovido a major e colocado em infantaria 22º e capitão de infantaria 4º sr. José Paulo Gomes,

A catastrophe do Ribatejo

A comissão distrital de Faro deliberou unanimemente aprovar uma proposta do seu vogal sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, para que na acta da sessão de 30 de abril se consignasse um voto de profundo sentimento pelo terremoto que assolou o Ribatejo e se desse conhecimento d'esta deliberação ao sr. governador civil de Santarem.

A companhia de bombeiros voluntários de Faro realizou na segunda-feira um bando precatório, cujo producto reverteu a favor das victimas sobreviventes da horrível catastrophe.

Os officiais inferiores dos navios de guerra estacionados em Faro também realizaram um bando precatório para idêntico fim, recebendo donativos na importancia total de 835150 réis.

Advogado

RUA RASQUINHO, 25
FARO

Exposição no Rio de Janeiro

Na secção portugueza, os seguintes expositores da industria de calçado obtiveram as recompensas respectivamente designadas: — Francisco de Sousa Pereira, de Faro, medalha de ouro; João Gonçalves Sequeira, de Silves, medalha de bronze.

São apenas tres os expositores portuguezes de calçado, a quem foi conferida a medalha de ouro, e seis aquelles a quem coube de bronze.

Visita à cadeia de Faro

Não esperavamos poder louvar a iniciativa de uma corporação que se fundou em Faro, contra as previsões dos experientes e contra a impiedade dos maus cidadãos.

Tanto mais que a epocha vai pouco attinta a práticas religiosas e os costumes sociais acompanham o egoísmo e a má vontade dos ateus.

Agora, porém, estamos confiados na solução do problema moral, e já vemos signos de uma luta que será proficia nos seus efeitos.

No ultimo domingo foram visitados os presos da cadeia de Faro pela Conferencia de São Vicente.

Foi editante o acto da distribuição de esmolas, e, ao mesmo tempo que o conferente indicado para a explicação da visita, falava aos presos, notou-se o effeito d'este acto inesperado no animo dos mesmos.

Acções taes honram a cidade e os seus habitantes, que assim mostram os sentimentos de brio e pundonor que os animam na vida comum e urbana.

DUAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS NA HOLLANDA

Estão anunciadas para o corrente anno duas importantes exposições na Holland.

O primeiro d'esses certames, aprovado para os meses de junho e julho e consagrado à HISTÓRIA DO LIVRO, isto é, à HISTÓRIA DA ARTE DE IMPRIMIR, desde LOURENS COSTER até hoje, realizar-se-á em Haarlem, onde elle nasceu e d'onde a arte de imprimir, cuja invenção os seus compatriotas lhe atribuem, se irradiou pelo mundo inteiro. O producto d'esta exposição, destinada a commemorar o exito da invenção que mais contribuiu para a civilização dos povos, tem principalmente por fim uma obra social do mais alto interesse: — A FUNDACÃO DE UM SANATORIO PARA TUBERCULOSOS.

O segundo certamen, realizarselá em agosto e setembro, na cidade de Utrecht e abrangendo a INDUSTRIA, AS ARTES, O COMÉRCIO, A HYGIENE, A ALIMENTAÇÃO e outras manifestações da actividade humana.

Ocioso é encarecer a utilidade da participação n'estes certames; tão manifesta ella é.

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE SÃO JOSÉ DE LISBOA
CONSULTAS MÉDICAS, DAS DEZ AS DOZE HORAS DA MANHÃ Chamadas a toda hora

PHARMACIA EUSEBIO — FARO

O sr. José González Morales, proprietário da acreditada *Sopatata hyspaniola*, de Faro, recebe por enquanto as encomendas de calçado na casa de sua residencia, na Castilho, n.º 25, d'esta cidade, esperando que os seus antigos fregueses continuem a honrar o nome da sua comune.

A véspera d'Estes dias a 14º, às 1 de maio, às quatro horas da manhã, um interessante bugio, que ainda se não sabe a que sexo pertence.

SOCIO CAPITALISTA

Deseja-se um que disponha de 5.000.000 réis para

negocio secreto e serie de bilhetes garantidos de 10 a 50 por cento.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos.

**Empresa Automobilista****Veloz**

FORNECEDORA DA CASA REAL
Representante, em Lisboa, das famosas marcas de automóveis

Martini e Brouhot.

Correspondente em Faro:

Eliezer Sequerra.

Ama de leite

Offerce-se uma d'primeiro leite, para crear na villa de Olhão. Conta vinte annos de edade e goza excellentes sãdes.

Quem pretender dirija-se a Maria Julia, rua de Loulé, Faro.

Pranchões de acacia

Vendem-se na herdeira de Valle de Boa, concelho de Mouchique.

Dirigir a José Tava, festeiro da mesma herdeira.

CORTICA

Recebe propostas para a tiragem da do MONTE CANCELLO, António Corrino Caldeira, em Portalegre, Quinta da Beiraposta.

AFINADOR DE PIANOS

Encontra-se n'esta cidade o já bem conhecido afinador e encantador de pianos Lourenço Alvarezab. Garcia.

Garante os seus trabalhos, no que o autoriza a sua longa prática.

De optimas referencias.

Dirigir a esta redacção.

CORES PALLIDAS

ANEMIA
CURA RADICAL INFALLIVEL
ELIXIR S. VICENTE de PAULA
EM TODAS AS PHARMACIAS
OU NO 7º ANDAR GERAL, JUANOS SAPATEIROS, 14.º, LISBOA.
PELO CORREIO, PHARMACEUTICO S. VICENTE DE PAULA.
CONVALESCENCIA

EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA

Administração e officinas, 115, rua Luiz de Camões, a Santo Amaro — Sede da secção de agricultura, 45, rua da Boa Vista, 47

LISBOA

Fábrica e Importação de todo o material mais aperfeiçoado e adequado à nossa agricultura

CHARRAS para todo o trabalho de lavoura. REILHAS de aço, em ferro macio convenientemente temperado nos pontos de maior atrito. SEMEADORES para todas as sementeras a longo, ou em linhas, fazendo de cada vez 15, 3, 12 e 16 linhas. GRADES DE MOLAS WOOD, com 8, 9, 11, 15, ou 17 dentes com pontas destampadas aguendadas de ambos os lados, com as suas rodas. GRADES ARTICULADAS HOWARD, com 60 dentes de aço em três corpos, graduando 2^o, 15, 2^o, 30 e 2^o, 90 e de peso correspondente.

Dá-se quaisquer informações, preços ou desenhos de todo o material em armazém ou por catálogo. Peça-se o catálogo geral, que será enviado gratuitamente a quem se dirigir à Sede das secções de agricultura, venda e propaganda, 45, rua da Boa Vista, 47, LISBOA.

O representante único da EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA, em Beja, continua a ser o sr. ANTONIO DA SILVA GOINHAS, rua de Santa Catharina, 56.

AVISO Constando que alguém pretende acreditar material agrícola por falta de outras razões, deprimindo-o da **Empresa Industrial Portugueza**, com o ridículo fundamento da falta de colaboração de pessoas que ha muito foi dispensado d'esta casa, declaramo-nos a todos os lavradores do Alentejo, que lhes oferecemos n'este anno, fabricar com o nosso ferro especial **3 reis pelas moldes que nos mandarem para a nossa fábrica, em Lisboa**, para que todos possam verificar, nas mesmas charras que tem, que as rellhas da **Empresa Industrial Portugueza**, longe de serem agora de inferior qualidade, soem melhor, devido ao constante trabalho que n'issso temos sempre empenhado para que não percam a lisonjeira reputação que até hoje tem merecido.

O representante único da **Empresa Industrial Portugueza**, em Beja, continua a ser o sr. ANTONIO DA SILVA GOINHAS, rua de Santa Catharina, 56.

Lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa
100:000\$000 réis
Execto a 1º de Junho de 1909

Bilhetes a 40.000 réis
Vigésimos a 2.000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida e sua importância e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar dez ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento da comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores duzentos e cinquenta.

Lisboa, 3 de maio de 1909.

L. A. de Abreu Teles.

VENDE-SE
uma parelha de cavalos,
um landau e um mordomo, quasi
novos, e especiais arreios.

Trata-se com Modesto Gomez Reyes, Faro, ou com
o seu agente.

Cimento de primeira qua-
lidade da acreditada
marca

AGUILA PRETA
Vende Eliezer Sequerra,
n.º 39, rua Direita, Faro.

Guerreiro, pa-
ciatologo-dentista
TRATAMENTO de boca e dentes,
colhendo os dentes e as gengivas
garantidas. Depurativo vegetal duas
tires, para todos os desvios de humoras
do sangue, escrofúlo, rheumatismo
etc. Desparasitamento de cães e
mores, leprosos, seu operário. Con-
sultório, rua de Santo António, 19,
em frente do Coliseu.

Novidades

Ácid para todos, passadinho
para os ricos, lucro para remedios
dos artigos facil de executar em
casa. Aceitam-se agentes. Socie-
dade Luso-Brasileira, rua da Prin-
ceza, 262, sobreloja, Lisboa.

MARCENERIA NOBRE

7, 9, rua de Santo António, 19, 21

FARO

MANUEL JOSÉ NOBRE

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, há sempre grande sortimento de mobilias e moveis diversos.

NOVOS MODELOS

EXECUÇÃO RÁPIDA DE QUALQUER ENCOMMENDA

Importação directa das fábricas, de oleadas, espelhos, bagnettes, juntas, vitrins, stores, sumarim, cri-

nas, buracos, espelhos, mobiliário em ferro, todos os genitos, e de todos os artigos de novidade.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVÍNCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, das melhores marcas alemanhas, diferentes modelos, de Lubetz, Hor-

tman e Christoph etc.

Preços muito inferiores aos de Lisboa

ADEGA PRIMEIRO DE DEZEMBRO

Rua de Alportel, 45

FARO

MANUEL MARTINS CAIADO, proprietário d'este estabelecimento, convida o público a analysar os seus vinhos genuinos de Bias (Aluzeta) encubados pelos principaes lavradores d'aquele sitio e da sua lavoura, taes como os vinhos dos srs. Francisco Thomaz de Sousa, Manuel José Martins, Manuel Trindade e José Trindade, e, bem assim, as aguardentes puras Carlier, anizadas, e georgigas do sr. João Narciso Oliva, laborioso e abastado proprietário de Alcantarilha, vinhos brancos e secos e vinagre d'esta província.

Instaumentemente pede ao publico requisito anotras d'estes artigos, assim como de azeites de Santarém, Montemor o Novo e Extremoz. Depois de as observar, o publico ficará plenamente convencido da magnifica qualidade dos mesmos artigos.

Os preços são iguais aos dos estabelecimentos congêneres melhor reputados.

Tambem vende optimo arroz e muitos outros géneros alimentícios.

Compra artigos de todas as qualidades que n'este estabelecimento estão expostos à venda.

Encarrega-se de quaisquer encomendas de géneros alimentícios, especialmente presuntos, charcuticos, pão, tonzinho, linguiça e queijos de marcas grandes e pequenas dos principaes e mais afamados productores do Alentejo.

70 — Rua de Santo António — 72

FARO

observá
Agradecemos aos nossos amigos fregueses e ao publico em geral, que ampliou o seu armazém de moveis, estando apto a fornecer mobilia de casa de jantar, salas, escritórios, quartos e tudo mais coherente à sua arte.

Encarrega-se de restaurar moveis antigos.

Preços modicos sem competencia

Ver para crer

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos

PRÉMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra,

n.º 39, rua Direita, em Faro.

70 — Rua de Santo António — 72

Companhia ingleza de seguros

contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos... 35:000 contos